**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UNIMONTES SOLIDÁRIA CAPITÃO ENÉAS/ FEVEREIRO DE 2020**

Ana Clara Silva Lucas-UNIMONTES; Acadêmica do curso de Pedagogia,

[clara.lucas99@gmail.com](mailto:clara.lucas99@gmail.com)

Bruna Oliveira de Sá-UNIMONTES; Acadêmica do curso de Pedagogia,

brunademaria2017@outlook.com

**Palavras chaves**: Extensão-Projeto-Prática-Solidariedade.

**Introdução**

Uma das maneiras mais eficientes de despertar nas pessoas e promover a sua participação é a mobilização social, ferramenta que está ao alcance de todos e tem um papel fundamental para mudar as coisas, podendo assim, fomentar o envolvimento destas no aprimoramento das ações e conduta relacionadas à aprendizagem ou cooperação, algo que foi proporcionado pela Universidade Estadual de Montes Claros. Entre os dias 12, 13,14,15 e 16 de Fevereiro ocorreu a Unimontes Solidária no Município de Capitão Enéas. Vale também salientar que o relato consiste na experiência vivenciada apenas pelas acadêmicas do curso de Pedagogia.

**Objetivos**

O projeto tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos colocar em prática aquilo que é apresentado em teorias em sala de aula, instigando os mesmos a pesquisarem mais e ter vivências para discutir com seus professores e tirar dúvidas em sala de aula, além de contribuir para a formação de um cidadão solidário, em que está devolvendo seu trabalho para comunidade.Construindo uma relação de mão dupla, o conhecimento deve ser compartilhado por meio de projetos e movimentos, como a Unimontes Solidária prorciona, sendo acolhida e aceita pela sociedade.

**Descrição da Experiência**

Foi uma experiência incrível, na qual pudemos lidar com público distinto, aplicar um pouco do que aprendemos e ainda trabalhar a interdisciplinaridade com a interação com outras licenciaturas, como no presente trabalho. A cada dia foi traçado um roteiro e divisão na execução das atividades, de acordo com o curso. Foi realizado momentos de lazer proporcionado pela equipe da Pedagogia, Língua Português, e Educação Física. Momentos estes de interação com a comunidade acadêmica e os moradores, desde as crianças aos adultos, com o show de talentos, a boca do palhaço trabalhando a coordenação motora, o pula-pula um tradicional brinquedo que atrai as crianças, futsal, peteca, pintura facial, jogos e brincadeiras, que são meios de interação e aprendizagem. Segundo Martins (2006 apud ARCE, 2006, p. 42), “As brincadeiras infantis destacam-se no vasto campo social que circunscreve a vida da criança e que representa a base do desenvolvimento de todos os atributos e propriedade humana”. Ao contrário do que alguns pensam, a brincadeira é uma forma de ensinar, pois é na brincadeira que as crianças aprendem a seder, a esperar a sua vez, a descobrir e redescobrir tudo aquilo a sua volta.

**Resultados**

Foram atendidas, cerca de 400 pessoas em Capitão Éneas e arredores como Caçarema, com atividades de diferentes áreas onde os acadêmicos prestaram serviços a comunidade. Um número muito significativo, para um trabalho de tamanha proporção.

**Considerações Finais**

Não é a primeira vez que o projeto é desenvolvido na cidade, o que mostra satisfação do munícipio quanto a realização e progresso do projeto que a cada etapa traz inovação com temáticas amplas e diversificadas.

**Referências**

MARTINS, L. M. **A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade.** In: ARCE, A.; DUARTE, N. (Org.). **Brincadeira de papéis sociais na Educação Infantil: as contribuições de Vigotsky, Leontiev e Elkonin.** São Paulo: Xamã, 2006.